



Práticas educacionais para mulheres idosas norteadas pelos construtos de Paulo Freire: revisão de escopo

Education practices for older women guided by the constructs of Paulo Freire: scope review

Monique de Freitas Gonçalves Lima¹ 
Francisca Márcia Pereira Linhares¹ 
Eliane Maria Ribeiro de Vasconcelos¹ 
Gilson Nogueira Freitas¹ 
Anna Karla de Oliveira Tito Borba¹ 
Laís Helena de Souza Soares Lima¹ 

Resumo

Objetivo: mapear as evidências científicas sobre as práticas educacionais para mulheres idosas norteadas pelos construtos de Paulo Freire. **Método:** Trata-se de revisão de escopo utilizando a metodologia do Instituto Joanna Briggs (JBI). O protocolo foi registrado na plataforma Open Science Framework (OSF), DOI: 10.17605/OSF.IO/RP9EV. A busca foi realizada nas bases de dados: MEDLINE/Pubmed, *Web of Science*, LILACS, BDENF, SCOPUS e Cochrane e na literatura cinzenta disponível no Google Scholar e no Portal de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). A busca e o processo de triagem ocorreram nos meses de agosto e setembro de 2022. Foram incluídos estudos publicados com texto disponível na íntegra sem delimitação de idioma e recorte temporal. Foram utilizados os descritores e palavras-chave, combinados com os operadores booleanos OR e AND: mulher idosa, *old woman, aged, aged 60 and over, seniors, older and people, older and adults, elderly*, prática educativa, *educational practices, health education*, construtos de Paulo Freire, *liberating education*, Paulo Freire. **Resultados:** O total de estudos incluídos foi composto de 16 publicações, predominando a abordagem qualitativa e os relatos de experiência. Os anos de publicação variaram entre 1999 a 2021, os idiomas identificados foram o português e inglês. Foram organizadas como práticas educacionais seguindo o referencial de Paulo Freire: círculos de cultura, oficinas e jogos, como as mais abordadas. **Conclusão:** Os estudos mostraram que as práticas educacionais são participativas e dialógicas e poderão contribuir no empoderamento da mulher idosa quanto ao autocuidado.

Palavras-chave: Educação em Saúde. Mulheres. Idoso.

¹ Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, Programa de Pós graduação em Enfermagem – PPGENF. Recife, PE, Brasil.

Não houve financiamento para a execução deste trabalho.
Os autores declaram não haver conflito na concepção deste trabalho.

Correspondência/Correspondence
Monique de Freitas Gonçalves Lima
monique.freitas@ufpe.br

Recebido: 29/05/2023
Aprovado: 25/01/2024

Abstract

Objective: To map the scientific evidence on educational practices for older women guided by the constructs of Paulo Freire. **Method:** This is a scope review using the methodology of the Joanna Briggs Institute (JBI). The protocol was registered on the Open Science Framework (OSF) platform, DOI: 10.17605/OSF.IO/RP9EV. The search was conducted in the following databases: MEDLINE/PubMed, Web of Science, LILACS, BDENF, SCOPUS, and Cochrane, as well as grey literature available on Google Scholar and the Theses and Dissertations Portal of the Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). The search and screening process took place in August and September 2022. Published studies with full-text available were included without language or time frame limitations. Descriptors and keywords were used, combined with boolean operators OR and AND: Older woman, old woman, aged, aged 60 and over, seniors, older adults, elderly, educational practices, health education, constructs of Paulo Freire, liberating education, Paulo Freire. **Results:** The total number of included studies consisted of 16 publications, predominantly qualitative approaches and experiential reports. The publication years ranged from 1999 to 2021, with languages identified as Portuguese and English. Educational practices were organized following the framework of Paulo Freire, with cultural circles, workshops, and games being the most addressed topics. **Conclusion:** The studies showed that educational practices are participatory and dialogical, and they may contribute to empowering older women in terms of self-care.

Keywords: Health Education. Women. Aged.

INTRODUÇÃO

Acompanhado do envelhecimento populacional, ocorre o processo de feminização do envelhecimento, onde a proporção de mulheres idosas supera a população masculina e em diversas regiões do mundo a proporção de mulheres ultrapassa a metade da população idosa^{1,2}.

Apesar da maior expectativa de vida, as mulheres apresentam pior qualidade de saúde na velhice, sobretudo pelas relações de gênero durante a vida que impactam no acesso a recursos e oportunidades, gerando efeitos negativos cumulativos². O envelhecimento da população feminina está associado ao declínio físico e ao risco de incapacidade funcional com o desenvolvimento de doenças crônicas. À medida que envelhecem, elas também vivenciam mais restrições sociais, financeiras e culturais. Essas restrições, afetam a qualidade de vida, que muitas vezes piora com o tempo implicando riscos à saúde^{3,4}.

Na busca da melhoria da qualidade de vida de mulheres idosas, deve-se elaborar mecanismos para reduzir as situações de vulnerabilidade e agravos a saúde. Ações de educação em saúde, com foco na melhoria da qualidade de vida é um recurso para viabilizar a promoção da saúde por meio do

fomento ao autocuidado⁵. As práticas educacionais dialógicas, reflexivas e problematizadoras podem constituir processos educativos transformadores para o desenvolvimento da autonomia desse público^{5,6}. O uso de metodologias norteadas pelos pressupostos de Paulo Freire permite a troca de saberes com perspectiva de transformar o mundo, superando as opressões⁵.

As práticas educacionais são dispositivos transformadores da realidade social para promover a saúde de indivíduos e/ou coletividade, conduzindo o indivíduo à sua autonomia e emancipação, por meio de um pensar crítico e reflexivo, e capaz de propor e opinar nas decisões de saúde para cuidar de si, de sua família e coletividade. É parte integrante do cuidado em saúde, e objetiva à construção compartilhada do saber sobre o processo saúde-doença-cuidado-educação^{7,8}.

As obras e pensamentos freireanos utilizados nas práticas educacionais, ressaltam a importância do diálogo, cultura, educação libertadora e emancipação e tem como princípios a amorosidade, dialogicidade, escuta atenta, respeito ao outro, altruísmo, construção bilateral do conhecimento, horizontalidade, autonomia e consequente empoderamento⁶⁻⁸.

O desenvolvimento de um pensar crítico e reflexivo, permite desvelar a realidade e propor ações transformadoras. Apesar de reconhecer a importância dos pressupostos teóricos de Paulo Freire para o desenvolvimento de práticas educacionais entre mulheres idosas afim de promover sua saúde, percebe-se uma lacuna de informações na literatura a respeito da temática. Assim, fazem-se necessários estudos que descrevam como acontecem as práticas educacionais para esse público. Tais informações são relevantes para a comunidade científica para nortear estudos de intervenção. O estudo tem como objetivo mapear as evidências científicas sobre práticas educacionais para mulheres idosas norteadas pelos construtos de Paulo Freire.

MÉTODO

Trata-se de uma revisão de escopo com protocolo de pesquisa registrado no *Open Science Framework* sob identificação: <https://osf.io/grptz>, DOI: 10.17605/OSF.IO/RP9EV, desenvolvida e estruturada com base nas recomendações do método de revisão proposto pelo Instituto Joanna Briggs (JBI)⁹, observando o guia internacional PRISMA-ScR^{9,10}.

Para alcançar o objetivo proposto, foram seguidos os seguintes passos metodológicos recomendados por essa modalidade: (1) identificar a questão de pesquisa; (2) buscar estudos relevantes; (3) selecionar os estudos, com dois pesquisadores trabalhando de forma independente; (4) extrair dados; (5) separar, sumarizar e apresentar relatório de resultados; e (6) divulgar os resultados¹¹.

Para construção da questão norteadora utilizou-se a estratégia PCC, sendo “P” para População – mulher idosa, “C” Conceito – prática educacional,

e “C” Contexto – Construtos de Paulo Freire, com base nessas informações foi estabelecida a seguinte pergunta: Como se caracterizam as evidências sobre as práticas educacionais voltadas para promoção da saúde entre mulheres idosas?

Foram incluídos nesta revisão estudos disponíveis na íntegra, sem limitação de idiomas e recorte temporal, que abordassem práticas educacionais norteadas pelos constructos de Paulo Freire e aplicada às mulheres idosas. Foram considerados desenhos de estudos experimentais e quase-experimentais, estudos observacionais analíticos, estudos observacionais descritivos, estudos qualitativos e revisões. Excluiu-se estudos que não responderam à pergunta de pesquisa, resumos publicados em anais de eventos, editoriais, cartas ao editor e os duplicados.

A busca ocorreu em setembro e outubro de 2022, por meio do acesso remoto às bases de dados, a partir do registro no portal de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). A estratégia de busca foi elaborada a partir dos Descritores em Ciência da Saúde (DeCS) e *Medical Subject Headings* (MeSH) para amplitude dos resultados nas bases de dados, compondo as palavras-chaves pela necessidade de maior expansão dos resultados da busca. As estratégias foram aplicadas, adaptadas para cada base de dados: MEDLINE via PubMed, *Latin American and Caribbean Health Sciences Literature* (LILACS) via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Base de Dados de Enfermagem (Bdenf), Scopus, Web of Science (WoS) e Cochrane. Também foram adicionadas fontes oriundas da literatura cinzenta por meio do Google Scholar e no Portal de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Os descritores cruzados com operadores booleanos OR e AND, geraram as estratégias de busca descritas no Quadro 1.

Quadro 1. Estratégia de seleção dos artigos. Recife, PE, 2022.

Base de dados	Estratégia de busca
PUBMED/ MEDLINE	(((((aged or seniors)) and (educational practices)) or (health education))) and (liberating education) or (paulo freire)
LILACS	(aged) or (seniors) and (educational practices) or (health education) and (liberating education) or (paulo freire)
BDENF	(aged) or (seniors) and (educational practices) or (health education) and (liberating education) or (paulo freire)
SCOPUS	(KEY (“aged” or “aged, 60 and over” or “seniors” or “older and people” or “older and adults” or “elderly”) and KEY (“educational practices” or “health education”) and KEY (“liberating education” or “Paulo freire”))
WEB OF SCIENCE	old woman and educational practices or health education and Paulo freire
COCHRANE	aged in title abstract keyword and educational practices in title abstract keyword or health education in title abstract keyword and paulo freire in title abstract keyword

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

As publicações encontradas foram armazenadas e organizadas no gerenciador de referências Endnote Web®, para identificação e exclusão de duplicatas. Posteriormente foram importadas para o aplicativo Rayyan Web®, onde ocorreu a segunda etapa de exclusão das duplicatas e decisão de permanência das publicações pelos autores às cegas. Nessa etapa, foi realizada a leitura exploratória de títulos e resumos por pares de revisores de forma independente, julgando os estudos que tinham relações com a pergunta e objetivo da pesquisa. As discordâncias foram resolvidas por consenso entre pares e pela avaliação de um terceiro revisor, quando mantida a discordância. Os estudos pré-selecionados foram lidos na íntegra para avaliação do conteúdo quanto à sua contribuição na compreensão do fenômeno estudado e posterior síntese de dados.

Para a extração dos dados foi utilizado um formulário desenvolvido pelos autores, com as seguintes informações: identificação do artigo, autor, ano de publicação, objetivo, desenho do estudo, participantes, principais resultados e conclusões dos estudos, prática educacional e os construtos de Paulo Freire contemplados, seguida de descrição detalhada de como aconteceu. Essas informações foram dispostas em dois quadros, de modo alinhado ao objetivo desta revisão de escopo.

DISPONIBILIDADE DE DADOS

Todo o conjunto de dados que dá suporte aos resultados deste estudo está disponível mediante solicitação ao autor correspondente Monique de Freitas Gonçalves Lima.

RESULTADOS

Nas bases de dados inicialmente identificou-se 2.694 artigos, após remoção das duplicadas, restaram 2.631 artigos e acrescentados mais 04 estudos da literatura cinzenta, totalizando 2.635 estudos. Após leitura de título e resumo, foram excluídos 2609 artigos por não abordarem a temática desta pesquisa. Ficaram selecionados 26 publicações para leitura na íntegra. Posteriormente excluiu-se 10 por não abordarem práticas educacionais utilizando o referencial de Paulo Freire. Adicionalmente, foi utilizada a estratégia de busca *Snowballing* nas referências dos artigos selecionados para esta revisão, entretanto não foi identificado estudos que atendessem os critérios de inclusão. A amostra final foi composta de 16 publicações, conforme o guia internacional PRISMA (Figura 1).

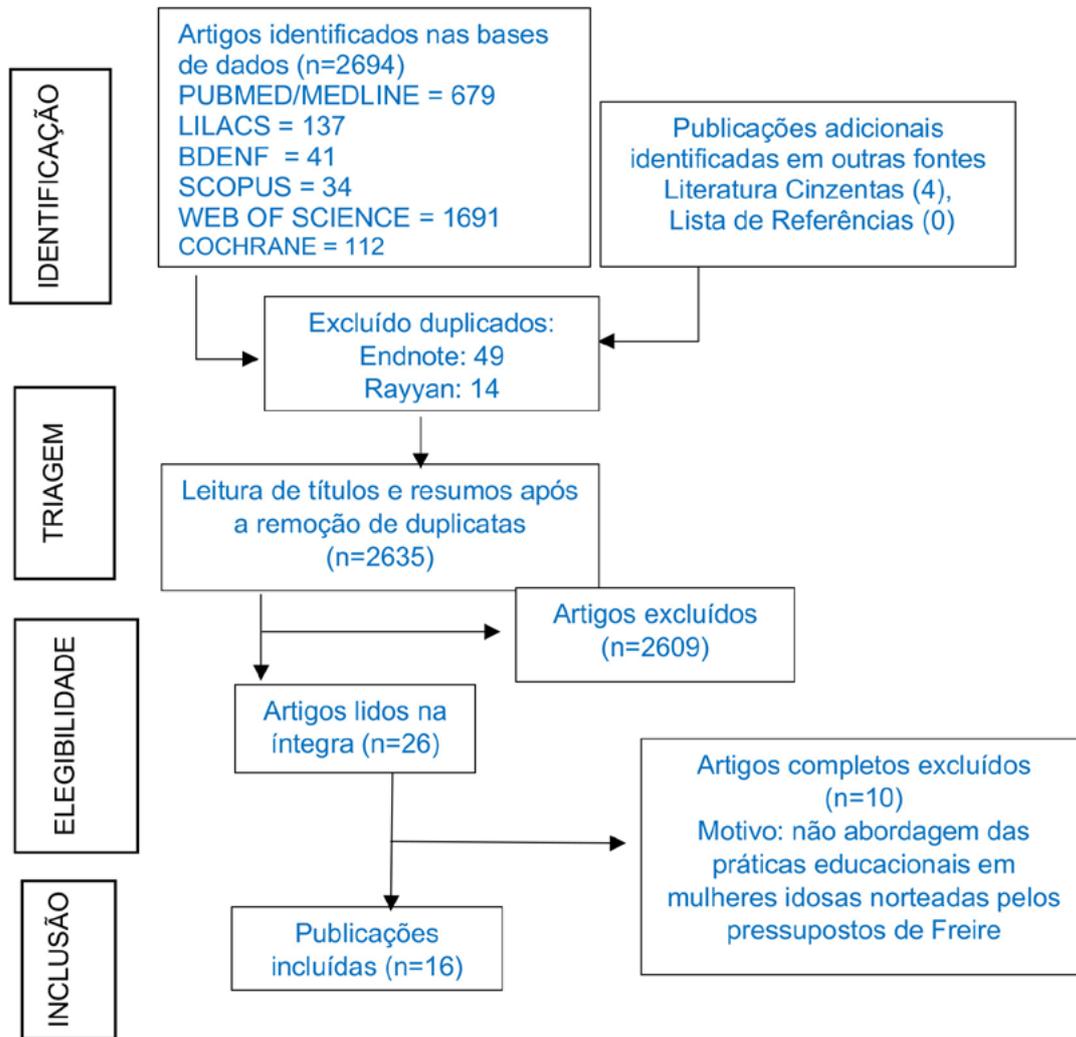


Figura 1. Fluxograma Prisma adaptado do PRISMA-ScR segundo o Joanna Briggs Institute⁸. Recife, PE, Brasil, 2022.

Dentre os 16 artigos encontrados, 05 foram na base de dados da Lilacs¹²⁻¹⁶, 07 na Scopus¹⁷⁻²³ e 04 estudos na literatura cinzenta²⁴⁻²⁷, através de pesquisa utilizando os descritores e palavras chaves por meio do Google Acadêmico. As publicações se apresentaram dispersas entre os anos de 1999 a 2021, o idioma predominante foi o português com quatorze estudos realizados no Brasil e um estudo em inglês, realizado no Canadá¹⁸. Em relação ao desenho dos estudos, foram predominantes a abordagem qualitativa, ancorada na observação participante^{12,14,15,18,21}, seguido de relato de experiência^{13,23,25,26} e pesquisa-ação^{17,20}. (Quadro 2).

Os construtos de Paulo Freire identificados no Quadro 3, foram: diálogo, problematização, autonomia, respeito pelo educando, escuta atenta, construção bilateral do conhecimento, participação, criticidade, amorosidade, horizontalidade. Os conceitos subjacentes foram a reflexão crítica, a conscientização, as relações dialógicas entre educador e educando e o caráter transformador da educação. Em relação as práticas educacionais, foram encontrados círculos de cultura^{12,18,20,23,27}, oficinas^{13,15,21,26,27} o uso de jogos interativos^{16,24}, exposição dialogada¹⁷, ações coletivas na comunidade¹⁹, implantação de programa educacional¹⁴ e programa de orientação para familiares²⁵, sendo as três primeiras mais utilizadas.

Quadro 2. Caracterização dos estudos que compuseram a amostra (n=16). Recife, PE, 2022.

ID*	Autor/ano/ Desenho do estudo	Objetivo	Participantes	Principais resultados e conclusões dos estudos
1	Alves, 2012 ¹² Pesquisa qualitativa	Conhecer a percepção dos usuários e profissionais sobre grupos de saúde.	Profissionais e 15 usuários, predominando o sexo feminino.	Os círculos de cultura (CC) possibilitaram a aproximação entre profissionais e usuários por meio do diálogo, percebendo-se como ferramenta para práticas de saúde mais participativas e emancipatórias.
2	Baldissera, 2012 ¹⁷ Pesquisa qualitativa do tipo pesquisa ação	Explorar a expressão da sexualidade das mulheres mais velhas.	Seis mulheres com média de idade de 67 anos	As estratégias propostas e apoiadas em Paulo Freire contribuíram para identificar e refletir sobre a superação das dificuldades que envolvem a sexualidade.
3	Camargo-Plazas, 2020 ¹⁸ Texto Reflexivo	Recomendar a integração dos CC no desenvolvimento de programas de Educação de Autogestão do Diabetes em pessoas idosas	NA	O CC contribuiu para a educação e empoderamento por meio de sua ênfase na educação problematizadora e na colaboração mútua entre pessoas idosas e profissionais de saúde.
4	Gautério, 2013 ¹⁹ Texto Reflexivo	Enfatizar a importância da educação em saúde pautada nos princípios de Paulo Freire, permeando as ações voltadas para a pessoa idosa	NA	A educação em saúde pode contribuir para o desenvolvimento de ações que visem à manutenção da autonomia e independência das pessoas idosas, tornando-os conscientes de decisões sobre sua saúde e capazes de realizar seu autocuidado.
5	Mendonça et al, 2013 ¹³ Relato de experiência	Relatar a experiência de oficinas com pessoas idosas como estratégia de educação em saúde, à luz do pensamento Freireano.	Participação de 20 pessoas idosas em quatro oficinas, 80% era do sexo feminino entre 60-70 anos.	O espaço dialógico possibilitado pelas oficinas permitiu a interação entre o grupo, a expressão de vivências e a desmistificação de ideias/conceitos acerca do uso de medicamentos.
6	Moura e Silva, et al., 2019 ²⁰ Qualitativa	Descrever o desenvolvimento de ações educativas para prevenção e detecção precoce do câncer de mama em mulheres idosas através de CC.	13 mulheres idosas	As trocas de experiências favoreceram a aprendizagem coletiva a partir da junção do saber científico debatido de forma dinâmica e adaptado à realidade das participantes.
7	Patrocínio e Pereira, 2013 ¹⁴ Qualitativa	Avaliar os efeitos de um programa de educação popular em saúde dirigido as pessoas idosas comunitários sobre suas atitudes em relação à velhice.	16 idosos, sendo 15 mulheres	As intervenções podem favorecer a qualidade de vida de pessoas idosas e promoveram uma visão mais positiva da própria velhice.
8	Portela, 1999 ²¹ Qualitativa	Construir um processo educativo, para um envelhecer saudável a partir de práticas culturais de saúde.	Mulheres rurais com idade até 63 anos	Possibilitou um processo de cuidar/educar valorizando as referências culturais trazidas pelas clientes, considerando suas diferenças.

continua

Continuação do Quadro 2

ID*	Autor/ano/ Desenho do estudo	Objetivo	Participantes	Principais resultados e conclusões dos estudos
9	Tavares e Rodrigues, 2002 ²² Estudo descritivo de natureza quanti qualitativo	Identificar as necessidades educativas em saúde e elaborar propostas adequadas de acordo com as necessidades identificadas.	Pessoas Idosas a partir de 60 anos de idade, com diabetes mellitus tipo 2, das quais 76,92% são do sexo feminino	A partir dos temas geradores no grupo, elaborou-se uma proposta educativa, baseada no modelo de educação conscientizadora de Freire, conduzindo as pessoas idosas a refletir sobre a interferência do diabetes mellitus em sua vida e as possíveis formas de enfrentamento.
10	Alencar et al, 2008 ¹⁵ Qualitativo	Refletir sobre as vivências de sala de aula com pessoas idosas de uma universidade da terceira idade.	19 sujeitos, com idade entre 61 a 79 anos, dos quais 17 eram do sexo feminino	A educação nutricional balizada nos fundamentos da educação popular, foram determinantes no desencadeamento de querelas sociais e políticas presentes na discussão do envelhecimento contemporâneo.
11	Olympio, 2015 ¹⁶ Qualitativo	Implementar jogos como uma gerontotecnologia aplicada com pessoas idosas.	Destacaram-se no estudo, pessoas idosas do gênero feminino (81,25%)	As práticas lúdicas facilitaram o diálogo em grupo, e foi possível identificar e discutir no coletivo como cada pessoa idosa se percebe no seu meio familiar e na sociedade, bem como no cuidado de si.
12	Olympio e Alvim, 2018 ²⁴ Qualitativo	Criar um jogo de tabuleiro como gerontotecnologia voltada a promoção do envelhecimento ativo e saudável	31 pessoas idosas de ambos os sexos	A gerontotecnologia implementada agiu como elemento lúdico como potencializador de memória, autoestima, processos de socialização, trocas de experiências e aprendizagem compartilhada
13	Souza et al, 2021 ²³ Relato de experiência	Relatar a experiência de um Círculo de Cultura Virtual (CCV), a fim de ofertar um espaço promotor da saúde no enfrentamento da covid-19.	Foram envolvidas sete famílias brasileiras, totalizando a participação de 21 pessoas, com idades entre 10 e 82 anos.	O desenvolvimento do CCV favoreceu a aproximação dos partícipes, viabilizando a integração de pessoas distantes geograficamente, oportunizado por meio de um espaço de acolhimento e diálogo horizontal, promovendo a saúde.
14	Diogo et al, 2005 ²⁵ Relato de experiência	Apresentar e discutir um programa de educação em saúde para pessoas idosas que cuidam de idosos no domicílio.	08 pessoas idosas com faixa etária entre 56 a 75 anos.	O programa possibilitou o melhor enfrentamento das dificuldades, a compreensão das distintas alterações presentes na velhice, e o desenvolvimento de procedimentos que facilitaram a relação com outras pessoas idosas no dia-a-dia.
15	Moura et al, 2010 ²⁶ Relato de experiência	Descrever o perfil das mulheres idosas que procuram o serviço especializado e analisar a situação de saúde com enfoque prioritário para a melhoria da qualidade da assistência.	O Centro de Convivência comporta 185 Inscritos, desse quantitativo, 180 são mulheres, com média de idade de 70 anos.	A qualidade das práticas individuais e coletivas contribuíram para o protagonismo de mulheres no meio familiar e comunitário por meio do Programa de Assistência Integral à Pessoa Idosa.
16	Pereira et al, 2021 ²⁷ Quanti-Qualitativo	Caracterizar o perfil das pessoas idosas participantes da oficina “Diálogos com quem gosta de ler e escrever”	66 pessoas idosas, predominantemente mulheres	Os resultados revelaram que a oficina por meio de círculos de cultura trouxe mudanças positivas, possibilitando novos sentidos e sentimentos de bem-estar nas pessoas idosas.

NA: não se aplica, pois representa a prática de profissionais. CC: círculos de cultura. Fonte: elaborado pelos autores.

Quadro 3. Mapeamento das práticas educacionais norteadas pelos construtos de Paulo Freire utilizados pelos estudos. Recife, PE, 2022.

ID	Autor/ano	Construtos teóricos de Paulo Freire que nortearam a prática educacional	Tipo de prática educacional	Descrição da prática educacional
1	Alves, 2012 ¹²	Diálogo, horizontalidade, Autonomia, Respeito pelo educando, Problematização	Círculos de cultura (CC)	Foram realizados seis CC em duas unidades de saúde, com usuários e profissionais com duração de aproximadamente uma hora, sendo desvelados duas temáticas consideradas mais significativas: desconhecimento do que é grupo e metodologia utilizada no grupo.
2	Baldissera, 2012 ¹⁷	Diálogo, Autonomia Problematização	Painel dialogado, dinâmica de opiniões, dinâmicas denominadas: O espelho e A foto	Foram realizados diálogos e dinâmica de opiniões sobre a sexualidade, incentivando o diálogo, a reflexão, exposição de ideias e promover o respeito. Foi utilizada a dinâmica do espelho para promover o reconhecimento das próprias crenças e valores sobre sexualidade e uma foto para promover a valorização do autoconceito, autoestima, abordar o corpo envelhecido e promover discussão sobre a beleza.
3	Camargo-Plazas, 2020 ¹⁸	Problematização Diálogo	Círculos de cultura	Foi proposto um programa de educação em autogerenciamento do diabetes para pessoas idosas diabéticas, com 3 fases dialéticas. Inicialmente é investigado a temática, posteriormente são identificados os temas relacionados aos problemas identificados e na terceira fase os participantes se envolvem em um processo de problematização.
4	Gautério, 2013 ¹⁹	Dialogicidade, respeito pelo educando e autonomia	Ações coletivas na comunidade, atividades de grupo e a participação das redes sociais dos usuários	Refletiu-se sobre as ações em saúde desenvolvidas por enfermeiros para que se constituam como uma estratégia eficaz, as quais devem ser direcionadas para a realidade cultural das pessoas idosas/educandos, trabalhando o problema a partir do pensamento coletivo, análise das crenças e valores sobre determinada situação.
5	Mendonça et al, 2013 ¹⁵	Diálogo, Problematização, autonomia	Oficinas	Foi utilizado metodologias participativas e técnicas lúdicas, como: abordagens individuais e em grupos para conhecimento da realidade dos sujeitos acerca de como faziam uso das medicações prescritas; teatro; dinâmicas de integração e descontração; uso de material artesanal para confecção de caixas para armazenamento de medicações pelas pessoas idosas, possibilitando o desenvolvimento e estímulo da coordenação psicomotora.
6	Moura e Silva, et al., 2019 ²⁰	Diálogo, Problematização, Escuta atenta, construção bilateral do conhecimento	Círculos de cultura	Foram realizados 4 CC. No primeiro foi realizado uma dinâmica de apresentação e discussão acerca do conceito de câncer instigando a geração de palavras. No segundo realizou-se um diálogo sobre os métodos de autocuidado com suas mamas a partir do autoexame, geração de ideias sobre a temática detecção precoce, no terceiro foi realizada leitura de uma história fictícia para instigar o raciocínio crítico e no quarto ocorreu uma dinâmica.

continua

Continuação do Quadro 3

ID	Autor/ano	Construtos teóricos de Paulo Freire que nortearam a prática educacional	Tipo de prática educacional	Descrição da prática educacional
7	Patrocínio e Pereira, 2013 ¹⁴	Autonomia, Problemática, diálogo, reflexão crítica, conscientização, relações dialógicas entre educador e educando; o caráter transformador da educação	Implantação de um programa de educação popular para pessoas idosas	O programa foi realizado com um encontro semanal de cerca de 150 minutos, durante quatro meses. Foram escolhidas temáticas para serem organizadas pelo programa: memória, distúrbios do sono, atividade física, alimentação saudável, saúde bucal, emoções e sentimentos na velhice, uso de medicamentos, instruções sobre saúde, imagem positiva do envelhecimento, maus-tratos as pessoas idosas e atividades terapêuticas (lian gong, tai chi chuan, yoga, massagem e argila terapêutica).
8	Portela, 1999 ²¹	Diálogo reflexivo, a reflexão-ação conjunta, enfermeira e grupo, o respeito ao saber popular,	Oficinas	Os encontros ocorriam quinzenalmente, com uma hora e meia de duração. Ocorreu em quatro etapas: a primeira conheceu o grupo por meio de levantamento de dados; a segunda identificou as práticas culturais de saúde gerando o diagnóstico da situação; a terceira construiu com o grupo novas práticas culturais de saúde, e a última foi analisado o processo de mudança das práticas culturais de saúde.
9	Tavares e Rodrigues, 2002 ²²	Autonomia, diálogo, participação, criticidade, respeitar suas crenças, seus sentimentos e sua cultura	Exposição dialogada relacionada ao tema, discussões e estratégias de interação em grupo, fornecimento de cartilha, entre outros	A partir das entrevistas com as pessoas idosas, emergiram 4 temáticas: Diabetes mellitus tipo 2, Atenção nos serviços de saúde, Doenças Associadas, A pessoa idosa diabética. Para cada temática foram traçados objetivos gerais e específico, definido o conteúdo programático a ser abordado e as estratégias de ensino para serem seguidas.
10	Alencar et al, 2008 ¹⁵	Educação Crítica, com ênfase na concepção pedagógica problematizadora de Paulo Freire no que tange aos aspectos de conscientização, libertação, transformação dos sujeitos e humanização	Foram realizadas oficinas e utilizou-se de materiais educativos	Foram ministradas aulas durante 31 encontros, de 2h. As atividades programáticas foram desenvolvidas utilizando-se as seguintes técnicas de ensino: pontos de reflexão e debate; comunicação oral; relato de experiências; trabalhos em grupo; dinâmicas de grupo; atividades práticas; leituras de pequenos textos, reportagens de revistas e jornais, além de técnicas de relaxamento utilizando a música.
11	Olympio, 2015 ¹⁶	Diálogo, Problemática	Foram recriados quatro jogos: tabuleiro, memória, quebra-cabeça e bingo.	Os dados foram produzidos através de entrevistas individuais, discussão em grupo e observação participante. As fases de desenvolvimento da pesquisa foram: sensibilização das pessoas idosas quanto ao estudo, entrevistas individuais, encontros com os grupos de convergência para discussão e implementação da gerontotecnologia e avaliação sobre todo o processo.

continua

Continuação do Quadro 3

ID	Autor/ano	Construtos teóricos de Paulo Freire que nortearam a prática educacional	Tipo de prática educacional	Descrição da prática educacional
12	Olympio e Alvim, 2018 ²⁴	Diálogo, problematização.	Jogo de tabuleiro	O estudo foi dividido em 3 etapas e o jogo de tabuleiro foi apresentado aos idosos no terceiro encontro com cada grupo, o jogo contém seis peças representando as pessoas idosas; vinte e uma cartas coordenando a dinâmica entre os participantes e um tabuleiro com as regras do jogo.
13	Souza et al, 2021 ²³	Amorosidade, dialogicidade, escuta atenta, horizontalidade	Círculo de Cultura Virtual (CCV)	O CCV foi realizado durante o período de quarentena, as etapas do Itinerário de Pesquisa foram realizadas por meio da analogia com a construção de uma casa, que depende de todas as suas estruturas para manter-se edificada. Foi organizado um quebra-cabeça para realizar a construção da casa, com vistas a tornar a discussão acerca do enfrentamento da covid-19 mais interativa e dialógica.
14	Diogo et al, 2005 ²⁵	A ação educativa fundamentou-se nas experiências vividas pelos sujeitos, além da autonomia e problematização	Programa de orientação para familiares de idosos fragilizados	Elaborou-se o "Programa de orientação para familiares de pessoas idosas fragilizadas", que forneceu subsídios a familiares desse público para a realização do cuidado no domicílio. Foi abordado diversas temáticas conforme a necessidade do grupo, utilizando de recursos audiovisuais e estratégias, como: a problematização e a vivência das pessoas idosas, o desenho livre, a exposição oral e atividades práticas.
15	Moura et al, 2010 ²⁶ .	Foi elaborada e desenvolvida à luz da Pedagogia Problematizadora de Paulo Freire.	Oficinas	Foram criados vários grupos de trabalho decorrentes da necessidade das demandas apresentadas como oficinas de alfabetização, grupo de atividade auto expressiva, ciclo de debates, grupo informativo e reflexivo, oficina de memória e criatividade, grupo vivenciando a dança, oficinas de artesanato, entre outros.
16	Pereira et al, 2021 ²⁷	Diálogo Problematização Autonomia	Oficinas e círculo de cultura	As oficinas aconteceram por meio de CC e comparou as habilidades neuropsicológicas dos participantes idosos ao iniciar e concluir a oficina. As práticas de educação permanente dirigidas ao público de pessoas idosas escolarizadas, em uma perspectiva freireana de CC, contribuiu para a melhoria de desempenho das funções neuropsicológicas e dos tempos de respostas aos desafios diários.

CC: Círculo de cultura. Fonte: elaborado pelos autores

DISCUSSÃO

Dentre as práticas educacionais identificadas nos estudos que utilizaram os construtos de Paulo Freire, destacaram-se as metodologias participativas que foram permeadas por atividades lúdicas. As atividades em grupo como os círculos de cultura, oficinas e o uso de jogos interativos foram bastante utilizados entre as mulheres idosas. Além disso, observou-se ações coletivas na comunidade, implantação de programa educacional, exposição dialogada e programa de orientação para familiares.

Durante as ações educacionais, o uso de pressupostos utilizados por Paulo Freire busca conscientizar e politizar as pessoas, na medida em que problematizam sua realidade e redescobrem-se como sujeitos instauradores de suas experiências. Quando esse processo acontece na educação em saúde, tem a finalidade de promover a inclusão social, principalmente de grupos mais vulneráveis como as pessoas idosas, encorajando essas pessoas na tomada de decisões acerca de temas que possam melhorar a qualidade de vida^{6,28,29}.

Uma das práticas educacionais utilizadas foi o Círculo de Cultura, que traz consigo a representação de um espaço dinâmico de aprendizagem e troca de conhecimentos, em que os sujeitos se reúnem no processo de educação, para investigar temas de interesse do próprio grupo. Permite o estabelecimento de uma relação de diálogo entre os atores sociais de pesquisa e pesquisadores²⁹. Desta forma, a utilização dos construtos de Freire desvela a realidade social vivenciada pelo grupo analisado, podendo-se expandir as reflexões geradas e levar a novas propostas de ação sobre o cotidiano, a fim de promover a saúde dos envolvidos^{30,31}.

Os círculos de cultura aplicados nos estudos^{12,18,20,23}, abordaram temáticas como: grupos de saúde, autogerenciamento do diabetes *mellitus*, câncer de mama e covid-19. Foram realizados de formas distintas de acordo com a realidade local e situação sanitária, como no caso da temática da covid-19²³, o qual possibilitou o desenvolvimento de círculos de cultura virtuais. Essa prática permitiu a aproximação dos usuários com os profissionais de saúde ao abordar temáticas de

interesse coletivo, promovendo o empoderamento e autonomia do público.

Outras práticas que utilizam os construtos de Freire com finalidades equivalentes são as ações coletivas¹⁹, programa educacional e de orientação¹⁴, exposição dialogada^{17,22} e oficinas^{13,15,21,26} o qual proporcionam o compartilhamento de informações, vivências e experiências relevantes, não só as mulheres idosas, mas também aos profissionais de saúde que as aplicam.

A utilização dessas práticas aplicadas as pessoas idosas, implica em um repensar da autonomia desse público e quando voltada à construção de uma nova concepção acerca do conhecimento, apresenta-se como preditora de qualidade de vida na velhice e no processo de envelhecimento. Sendo necessário promover na velhice a mudança dos paradigmas, oferecendo as mulheres idosas uma transformação da sua vida, para a tomada de consciência, libertação, emancipação e autonomia³².

Dentre as práticas, a estratégia educacional de círculo de cultura, se mostrou positiva no processo de aprendizagem quando relacionado a doenças crônicas (DC) e estimulando a participação das pessoas idosas, ampliando sua capacidade de decisão acerca do tratamento^{18,20}. Além disso, pode auxiliar na redução de impactos provocados pelas DC em relação a morbidade e mortalidade, corroborando com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU) de reduzir a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis^{29,20}.

As práticas educacionais foram realizadas por profissionais de saúde, nas comunidades ou dentro dos serviços de saúde, com as usuárias do serviço e foram executadas de formas distintas. Abordaram temáticas sobre as práticas culturais de saúde, oficinas de alfabetização, Oficina de memória e criatividade, uso de medicamento, nutrição, Saúde e Envelhecimento. A realização dessas práticas possibilita a valorização das referências culturais trazidas pelas mulheres idosas por meio do processo de cuidar/educar, permitindo a interação entre o grupo, a expressão de vivências, respeitando sua integralidade, proporcionando atividades culturais, de lazer e educativas^{13,15,21,26}.

Uma proposta de práticas educacionais com a população idosa que se destacou nos últimos anos foi a utilização de jogos. Foram identificados jogos de tabuleiro, memória, quebra-cabeça e bingo^{16,24}. O uso de jogos com idosas podem proporcionar um recurso lúdico com expectativa de potencializar as funções cognitivas, a socialização, a dialogicidade e a aquisição de conhecimentos, repercutindo de forma positiva na sua saúde^{16,24}.

Esse recurso educativo conduz a uma participação coletiva, oportunizando a interação, a reflexão e apreensão das informações compartilhadas e contribui para a tomada de consciência da população idosa acerca de suas limitações e possibilidades em relação ao processo de envelhecer, permitindo melhor adesão a tratamentos e manutenção da capacidade funcional por maior tempo^{25,33-36}. Entretanto, há uma carência de estudos que apliquem essas tecnologias em mulheres idosas.

Em relação ao desenho do estudo, percebeu-se nesta revisão a predominância de estudos qualitativos, esse método possibilita a apreensão de informações valiosas sobre as experiências e necessidades dos indivíduos em contextos específicos, além de facilitar a compreensão e a interpretação dos significados. Quando se busca conhecer as práticas educacionais desenvolvidas com pessoas idosas, o método qualitativo tem sido o mais utilizado³⁶. Esse método associado as práticas educacionais utilizando a base teórica de Paulo Freire, poderá contribuir para uma prática de autocuidado de acordo com realidade dos indivíduos^{5,7,37,38}.

O olhar dos profissionais de saúde nas práticas educacionais, de acordo com os pressupostos de Freire, deve prezar por ações que busquem desenvolver a autonomia e o autocuidado das pessoas com sua saúde. Essas ações devem ocorrer de forma horizontalizada, não limitada de um saber técnico científico detido pelo educador, mas principalmente pelo estímulo ao desenvolvimento de competências naquela população para lidar com as dificuldades que surgem com o processo de envelhecimento³⁹.

Neste sentido, pensar em uma educação para e com a mulher idosa tem se tornado um desafio, e aliado a essa problemática, soma-se a proposta de pensar práticas de educação que sejam, ao

mesmo tempo, problematizadoras, permanentes e transformadoras, e que sejam capazes de oportunizar as ferramentas necessárias as pessoas idosas na sua participação e intervenção nas tomadas de decisões referentes às suas próprias vidas e à sua vida no coletivo³⁷⁻³⁹.

A principal lacuna identificada nesta revisão foi a escassa produção na literatura sobre o tema. Entretanto, este estudo ao permitir identificar as práticas educacionais para pessoas idosas, auxilia os profissionais de saúde a selecionar a mais adequada. Além disso, poderá contribuir com a qualidade de vida ao ofertar dispositivos dialógicos, reflexivos, problematizadores e de acordo com suas realidades. Como limitação, pode não ter sido contemplado todas as evidências sobre as práticas, por ter incluído apenas os estudos disponíveis na integra.

CONCLUSÃO

Esta revisão de escopo possibilitou mapear evidências sobre as práticas educacionais para mulheres idosas norteadas pelos construtos de Paulo Freire. Destacou-se os círculos de cultura, as oficinas e o uso de jogos, como estratégias utilizadas nas práticas educacionais. Essas ações foram norteadas por abordagens dialógicas, problematizadoras e emancipatórias se configurando como estratégias de promoção da saúde inovadoras.

O estudo traz resultados que oportuniza aos profissionais de saúde quanto a escolha e o desenvolvimento de práticas educacionais com o intuito de melhorar a qualidade de vida de mulheres idosas. Deste modo, faz-se necessário desenvolver processos comunicativos entre equipe de saúde e as usuárias, produzindo estratégias que fortaleçam sua autonomia e independência. Nessa perspectiva, as concepções epistemológicas de Paulo Freire podem subsidiar as práticas educacionais com mulheres idosas.

Percebe-se que as literaturas encontradas mostraram que as práticas educacionais são participativas e dialógicas e poderão contribuir no empoderamento da mulher idosa quanto ao autocuidado. É essencial o desenvolvimento de mais estudos utilizando práticas educacionais planejadas conforme as especificidades das idosas, visando

melhores resultados na promoção do cuidado a essa população.

AUTORIA

- Monique de F. G. Lima - análise e interpretação dos dados, redação do artigo, aprovação da versão a ser publicada e responsável por todos os aspectos do trabalho.
- Francisca M. P. Linhares - análise e interpretação dos dados, redação do artigo e aprovação da versão a ser publicada.

- Eliane M. R. de Vasconcelos - análise e interpretação dos dados e aprovação da versão a ser publicada.
- Gilson N. Freitas - análise e interpretação dos dados e aprovação da versão a ser publicada.
- Anna Karla de O. T. Borba - análise e interpretação dos dados e aprovação da versão a ser publicada.
- Laís Helena de S. S. Lima - análise e interpretação dos dados e aprovação da versão a ser publicada.

Editado por: Yan Nogueira Leite de Freitas

REFERÊNCIAS

1. Oliveira FA, Lima AF de, Santiago AB, Moura D de JM, Guedes MVC, Coelho M de MF. A prática de atividades lúdicas para promoção da saúde à pessoa idosa: uma experiência com oficinas educativas. *Rev APS [Internet]*. 2021 [acesso em 2023 mar 28]; 23(4). Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/aps/article/view/16724>
2. Silva Sousa NF, Lima MG, Cesar CLG, de Azevedo Barros MB. Active aging: Prevalence and gender and age differences in a population-based study. *Cad Saude Publica [Internet]*. 2018 [acesso em 2023 mar 28]; 34(11):e00173317. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/CgHpmyrd4pDy3yq5dMLmLbs/>
3. Cepellos VM. Feminization of aging: a multifaceted phenomenon beyond the numbers. *Rev Adm Empres [Internet]*. 2021 [acesso em 2023 mar 28]; 61(2):1-7. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rae/a/9GTWvFfzYFzHKyBhqGPc4j/>
4. Alvaro SSS de O, Mello LA de, Bernardo LD, Raymundo TM. Navegando em ondas virtuais: barreiras e facilitadores para a inclusão digital de idosos. *Res Soc Dev [Internet]*. 2022 [acesso em 2023 mar 29]; 11(9):e19111931685. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/31685>
5. Abreu MA, Soares FD de S, Carvalho DP de SRP. Contribuições de Paulo Freire para o ensino em saúde: uma revisão integrativa. *Rev Temas em Educ [Internet]*. 2021 [acesso em 2023 mar 29]; 30(3):141–56. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/index.php/rteo/article/view/59991>
6. Freire, P. *Pedagogia do Oprimido*. 43ª Ed. Rio de Janeiro: Paz e terra, 2006.
7. Nemer CRB, Silva MP da, Santos ISR, Ferreira LD, Flexa R dos S, Teixeira E. Freireanas categories in nursing undergraduate education: integrative literature Review. *Rev Pesqui Cuid é Fundam Online [Internet]*. 2020 [acesso em 2023 mar 29]; 1157–64. Disponível em: http://seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/viewFile/8023/pdf_1
8. Antonini FO, Heideman ITSB. Paulo Freire's research itinerary: contributions for promoting health in the teaching profession. *Rev Bras Enferm [Internet]*. 2020 [acesso em 2023 mar 29]; 73(4):e20190164. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/C6dx6SyfFgm9txBtTnWcDhh/?lang=en>
9. Peters MD, Godfrey C, McInerney P, Baldini SC, Khalil H, Parker D. *Scoping Reviews*. In: Aromataris E, Munn Z, editors. *Joanna Briggs Institute Reviewer's Manual*. Austrália: The Joanna Briggs Institute; 2017.
10. Joanna Briggs Institute (JBI). *Reviewer's manual: 2015 edition/supplement*. Austrália: JBI; 2015.
11. Peters MD, Godfrey CM, Khalil H, McInerney P, Parker D, Soares CB. Guidance for conducting systematic scoping reviews. *Int J Evid Based Healthc*. 2015;13(3):141-6.
12. Alves LH de S, Boehs AE, Heidemann ITSB. Family health strategy professionals and users' perception on health promotion groups. *Texto e Context Enferm [Internet]*. 2012 [acesso em 2023 mar 30]; 21(2):401–8. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/Jc7vRdKrPqkxJKG3RctDDzD/?lang=pt>

13. Mendonça ET, Fernandes L, Aires A, Amaro MO, Moreira TR, Henriques BD, et al. A experiência de oficinas educativas com idosos: (Re) pensando práticas à luz do pensamento Freireano. *Rev APS* [Internet]. 2013 [acesso em 2023 mar 30];16(4):479–84. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/aps/article/view/15199>
14. Patrocínio WP, Pereira B da P da C. Efeitos da educação em saúde sobre atitudes de idosos e sua contribuição para a educação gerontológica. *Trab Educ e Saúde* [Internet]. 2013 [acesso em 2023 mar 29]; 11(2):375-394. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tes/a/rKF9t3hYRSzqFgMtj9yvVnm/>
15. Alencar MDSS, Barros FDO, Resende Gonçalves De Carvalho CM. Os aportes sócio-políticos da educação nutricional na perspectiva de um envelhecimento saudável. *Rev Nutr* [Internet]. 2008 [acesso em 2023 mai 02]; 21(4):369–381. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rn/a/kn3HWwdjtjBznzWdh3Ly5Xk/abstract/?lang=pt>
16. Olympio PCAP. Gerontotecnologia na enfermagem: o emprego de jogos na educação em saúde com idosos sobre envelhecimento ativo e saudável. / Paula Cristina de Andrade pires Olympio. –Rio de Janeiro: UFRJ/EEAN, 2015.
17. Baldissera VDA, Bueno SMV, Hoga LAK. Aperfeiçoamento da sexualidade de mulheres idosas por meio da educação emancipatória. *Health Care for Women International*. 2012, 33 (10), 956-972.
18. Camargo-Plazas P, G. Costa I, Alvarado B, Duhn L, Tregunno D. Adapting Paulo Freire's Participatory Education to Develop Self-Management Education Programs for Seniors With Diabetes. *Can J Diabetes* [Internet]. 2021 [acesso em 2023 mai 02]; 45(6):575–8. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33308983/>
19. Gautério DP, Vidal DAS, Barlem JGT, Santos SS. Action by nurses to educate older adults: the family health strategy. *Rev Enferm UERJ*. 2013 [acesso em 2023 mai 04]; 21(2):824–8. Disponível em: <https://www.epublicacoes.uerj.br/enfermagemuerj/article/view/12302/9581>
20. Moura E Silva AD, Barbosa ICFJ, Nery IS, Luz NSA, Fernandes AFC. Health education of elderly women's breasts by circles of culture. *Cult los Cuid* [Internet]. 2019 [acesso em 2023 mai 04]; 23(53):330–9. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.14198/cuid.2019.53.31>
21. Portella MR. Caring for healthy aging: building an educational process with rural women. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 1999 [acesso em 2023 mai 04]; 52(3):355–64. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/9L3fDtgfpFGXpdbKhnr7k3L/?lang=pt>
22. Tavares DM dos S, Rodrigues RAP. Educação conscientizadora do idoso diabético: uma proposta de intervenção do enfermeiro. *Rev Esc Enferm USP* [Internet]. 2002 [acesso em 2023 mai 04]; 36(1):88–96. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reusp/a/pvGc5qBfkr8V9hspXmmKykj/abstract/?lang=pt>
23. Souza JB, Heidemann ITSB, Massaroli A, Geremia DS. Health promotion in coping with COVID-19: a Virtual Culture Circle experience. *Rev Bras Enferm*. 2021;74.
24. Olympio PC de AP, Alvim NAT. Board games: gerontechnology in nursing care practice. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2018 [acesso em 2023 mai 04]; 71 2:818–26. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/D6WJPNcXg4K8DLXBYHrS6Cz/?lang=pt>
25. Diogo MJDE, Ceolim MF, Cintra FA. Teaching program for elderly women who care for elderly relatives in their home: report of experience. *Rev Esc Enferm USP* [Internet]. 2005 [acesso em 2023 mai 05]; 39(1):97–102. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reusp/a/WwPQLpRzgy6SYHBtPhPHJP/>
26. Moura MAV, Domingos AM, Rassy ME de C. A qualidade na atenção à saúde da mulher idosa: um relato de experiência. *Esc Anna Nery* [Internet]. 2010 [acesso em 2023 mai 04]; 14(4):848–55. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/S3Brx55Bx66QJWPPrK8S4Bm/>
27. Pereira DDA, Todaro MDÁ, Cachioni M. Educação permanente e o círculo de cultura freireano: diálogos com idosos. *Ideação* [Internet]. 2021 [acesso em 2023 mai 05]; 24;23(2):46–64. Disponível em: <https://saber.unioeste.br/index.php/ideacao/article/view/26624>
28. Souza EM, Silva DPP, de Barros AS. Popular education, health promotion and active aging: An integrative literature review [Internet]. Vol. 26, *Ciência e Saúde Coletiva*. ABRASCO - Associação Brasileira de Saúde Coletiva; 2021. p. 1355–68. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/gKNHyg95H4SQgKQ3hxnzNZx/>
29. Rodrigues ST, De Paula SF, Pedrosa VSM, Cecagno D, Nunes S dos S, De Siqueira HCH. Práticas educativas na sala de espera de uma unidade básica de saúde. *Res Soc Dev* [Internet]. 2020 [acesso em 2023 mai 05]; 24;9(5):e14952392. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/2392>
30. Durand MK, Heidemann ITSB. Quilombola women and Paulo Freire's research itinerary. *Texto e Context Enferm*. 2020 [acesso em 2023 mai 05]; 29:1–13. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2018-0270>

31. Santos PA dos, Heidemann ITSB, Marçal CCB, Arakawa-Belaunde AM. A percepção do idoso sobre a comunicação no processo de envelhecimento. *Audiol - Commun Res* [Internet]. 2019 [acesso em 2023 mai 05]; 6;24:e2058. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/acr/a/WkNqN959jCrJkP8yPntdT5k/abstract/?lang=pt>
32. Pereira DDA, Todaro MDÁ, Cachioni M. EDUCAÇÃO PERMANENTE E O CÍRCULO DE CULTURA FREIREANO: DIÁLOGOS COM IDOSOS. *Ideação* [Internet]. 2021 [acesso em 2023 mai 07]; Jun 24;23(2):46–64. Disponível em: <https://saber.unioeste.br/index.php/ideacao/article/view/26624>
33. Munhoz OL, Ramos TK, Moro B, Timm MS, Venturini L, Cremonese L, et al. HEALTH BINGO WORKSHOP: AN EDUCATIONAL EXPERIENCE IN HEALTH WITH ELDERLY GROUPS. *REME Rev Min Enferm* [Internet]. 2016 [acesso em 2023 mai 07]; 20:e-968. Disponível em: http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-27622016000100504&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt
34. Cordeiro JR, Fadel LM. Jogos Digitais para Idosos—uma experiência de ensino. *Seminário de Jogos Eletrônicos, Educação e Comunicação*, 2019.
35. Pires AK, Nunes ID. O uso de jogos digitais pela pessoa idosa: suas vantagens e consequências. *Rev Longeviver* [Internet]. 2022 [acesso em 2023 mai 07]; 16. Disponível em: <https://revistalongeviver.com.br/index.php/revistaportal/article/view/990>
36. Lucca DC, Hammerschmidt KS de A, Girondi JBR, Fernandez DLR, Carvalho AA de, Rosa S dos S, et al.. Game of Attitudes: educational gerontotechnology for the elderly undergoing haemodialysis. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2020 [acesso em 2023 mai 07]; 73:e20180694. Available from: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0694>
37. Oliveira PA, Santos PMF, Alves FR, Garcia LAA, Malaquias BSS, Santos AS. Educação permanente e práticas educativas para o idoso: revisão integrativa. *Rev Recien - Rev Científica Enferm* [Internet]. 2021 [acesso em 2023 mai 07]; 22;11(36):626–47. Disponível em: <https://www.recien.com.br/index.php/Recien/article/view/548>
38. FREIRE P. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. Editora Paz e terra, 2014.
39. Seabra CAM, Xavier SPL, Sampaio YPCC, Oliveira MF de, Quirino G da S, Machado M de FAS. Health education as a strategy for the promotion of the health of the elderly: an integrative review. *Rev Bras Geriatr e Gerontol* [Internet]. 2019 [acesso em 2023 mai 10]; 24;22(4):e190022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbgg/a/xmDgQQxDN4gPRWgTQHysZXn/?lang=en>